

"Que saibamos abrir a alma"

"Tota pulchra es Maria, et macula originalis non est in te!"
– És toda formosa, Maria, e em Ti não há mancha original!, canta a liturgia com entusiasmo. Não há n'Ela a menor sombra de duplicidade. Peço diariamente à nossa Mãe que saibamos abrir a alma na direcção espiritual, para que a luz da graça ilumine toda a nossa conduta! Maria obter-nos-á a coragem da sinceridade, para que nos unamos mais à Santíssima Trindade, se assim lho suplicarmos. (Sulco, 339)

26/04/2006

– Não me abandones, meu Senhor: não vês a que abismo sem fundo iria parar este teu pobre filho?

– Minha Mãe: sou também teu filho. (Forja, 314)

Assoma muitas vezes a cabeça ao oratório, para dizeres a Jesus: –... abandono-me nos teus braços.

Deixa a seus pés o que tens: as tuas misérias!

Desta maneira, apesar da turbamulta de coisas que levas dentro de ti, nunca perderás a paz. (Forja, 306)

"Nunc coepi!" – agora começo! É o grito da alma apaixonada que, a cada instante, tanto se foi fiel como se lhe faltou generosidade, renova o seu desejo de servir – de amar! – com

inteira lealdade o nosso Deus. (Sulco,
161)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/que-saibamos-
abrir-a-alma/](https://opusdei.org/pt-pt/article/que-saibamos-abrir-a-alma/) (20/04/2025)